

Avaliação da dormência em acessos precoces do bag amendoim

Ana Paula Gonçalves¹, Taís de Moraes Falleiro Suassuna²,
Livia Teixeira Duarte³

Sementes de amendoim apresentam dormência em diferentes graus, sendo esta característica mais pronunciada na subespécie *hypogaea* e em variedades de ciclo mais longo. A dormência é interessante do ponto de vista agrônomo por evitar perdas durante a colheita e por estar relacionada à menor contaminação por aflatoxinas. Trinta e três acessos, com ciclo entre 90 e 100 dias, do Banco Ativo de Germoplasma de Amendoim foram avaliados quanto à dormência das sementes 14 dias após a colheita. Vinte sementes de cada acesso, tratadas com fungicida, foram dispostas em papel germitest umedecido em incubadas a 30 °C em germinador no Laboratório de Qualidade de Sementes da Embrapa Arroz e Feijão. As leituras foram realizadas diariamente a partir do quinto dia após a incubação e após dez dias, três vezes na semana. A intensidade da dormência foi quantificada como a razão entre o número de sementes germinadas na primeira leitura e o número total de sementes avaliadas; também foi quantificado o número de dias para atingir 70% de germinação. Três acessos apresentaram dormência mais acentuada, havendo sementes que permanecem dormentes após 27 dias de incubação. Cinco acessos apresentaram o menor grau de dormência, exibindo germinação uniforme nos primeiros dias de avaliação. Muitos acessos apresentaram sementes que germinaram em parte nas primeiras leituras e outras que ainda permanecem dormentes após 27 dias. A possibilidade de haver variação para esta característica dentro dos acessos avaliados será investigada.

¹ estudante de nível médio, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Núcleo Cerrado Embrapa Algodão, anagoncalves@cnpaf.embrapa.br

² doutora em genética e melhoramento, pesquisadora, Núcleo Cerrado Embrapa Algodão, tais@cnpa.embrapa.br

³ M.Sc. Ciências Farmacêuticas. Laboratório de Qualidade de Sementes, livia@cnpaf.embrapa.br